

# Contribuição ao estudo da criptococose - Instituto Adolfo Lutz de Ribeirão Preto, período de 1994 a 2004.

Jaqueline Otero SILVA<sup>1</sup>, Paulo da SILVA<sup>1</sup>, Marta Inês Cazentini MEDEIROS<sup>1</sup>, Ana Maria Machado CARNEIRO<sup>1</sup>, Marilena dos Anjos MARTINS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Adolfo Lutz - Laboratório I de Ribeirão Preto

<sup>2</sup>Instituto Adolfo Lutz Central - São Paulo

Criptococose é uma infecção fúngica oportunista que tem *Cryptococcus neoformans* como principal agente etiológico. A maioria das manifestações clínicas da doença acomete o cérebro e as meninges, principalmente, em indivíduos imunocomprometidos. No Brasil, ocorre em aproximadamente 6 a 48% dos indivíduos com Imunodeficiência Humana AIDS/HIV. A espécie *C. neoformans* apresenta duas variedades e 5 sorotipos: *C. neoformans* var. *neoformans* (sorotipos A, D e AD) e *C. neoformans* var. *gattii* sorotipos (B e C). A literatura relata uma nova variedade tendo como base as diferenças genóticas existentes entre os sorotipos A e D. Assim, variedade *grubii* representaria o sorotipo A e as de sorotipo D e AD continuariam na variedade *neoformans*<sup>2,4</sup>.

O presente trabalho tem como objetivo contribuir com o estudo epidemiológico da doença no Estado de São Paulo especificamente nas regiões de Ribeirão Preto, Barretos e Franca.

Foram analisados retrospectivamente, dados de 40 pacientes com criptococose confirmada por diagnóstico laboratorial no Instituto Adolfo Lutz de Ribeirão Preto no período de 1994 a 2004. O total de 44 leveduras capsuladas foram isoladas do fluido cerebro espinhal. A metodologia para identificação da espécie e variedade foi realizada por métodos convencionais: assimilação de fontes de carbono e nitrogênio, hidrólise da uréia, produção de fenoxidase e crescimento em meio de canavanina

glicina azul de bromotimol (CGB)<sup>5</sup>.

Os pacientes foram procedentes das regiões de Barretos (24), Ribeirão Preto (12) e Franca (4). A faixa etária variava entre 20 e 50 anos com idade média de 30 anos, sendo 30 do sexo masculino e 10 do feminino. Quanto à sorologia para HIV, 16 pacientes foram positivos, 2 negativos e 22 não foi informado o resultado sorológico. A variedade *neoformans* ocorreu em 90% dos pacientes e a *gattii* em 10%. A distribuição das variedades de acordo com a região, sexo e positividade para HIV está demonstrada na Tabela 1.

Dados brasileiros mostram que nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo a maioria dos pacientes apresentaram *C. neoformans* var. *neoformans* e a minoria *C. neoformans* var. *gattii*. Embora neste trabalho não termos a informação sobre a sorologia para HIV de todos os pacientes, os resultados obtidos sobre a variedade reforçam dados da literatura quanto ao predomínio da variedade *neoformans* em pacientes HIV positivos e da variedade *gattii* em pacientes HIV negativo<sup>1,3</sup>.

## REFERÊNCIAS

1. Calvo, B.; Fischman, O.; Pignatari, A.; Del Bianco, R.; Zaror, L. Variedades y Serotipos de *Cryptococcus neoformans* en pacientes con sida y neurocriptococosis en São Paulo, Brasil. *Rev Inst Med Trop São Paulo* 32(6): 480-482, 1999

Tabela 1. Distribuição das variedades de *C. neoformans* por região, sexo e positividade para HIV.

Região	Cryptococcus neoformans				
	var. <i>neoformans</i>			var. <i>gattii</i>	
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
	HIV (P)	HIV?	HIV?	HIV?	HIV (N)
Ribeirão Preto (12)	3	4	2	2	1
Barretos (24)	12	7	5	0	0
Franca (4)	1	1	1	0	1
TOTAL (40)	16	12	8	2	2

P- positivo; N- negativo; ? - ignorado

- 
2. Franzot, S. P.; Salkin, I. F.; Casadevall, A. *Cryptococcus neoformans* var. *grubii* : separate varietal status for serotype A isolates. **J Clin Microbiol** 37: 838-840,1999
  3. Martins, M. A. et al.. Variedades de cepas clínicas de *Cryptococcus neoformans* no Estado de São Paulo: dez anos de estudo multicêntrico. *Rev Instituto Adolfo Lutz*, 62 (Suppl 2): 12, 2003
  4. Kwon-Chung, K.J.; Bennett, J.E.; Rhodes, J. C. Taxonomic studies on *Filobasidiella* species and their anamorphs. **Antonie van Leeuwenhoek**, 48: 25-28, 1982
  5. Kwon-Chung KJ, Polacheck I, Bennett JE. Improvement diagnostic medium for separation of *Cryptococcus neoformans* var. *neoformans* ( Serotypes A and D) and *Cryptococcus neoformans* var. *gattii* ( Serotypes B and C). **J Clin Microbiol**, 15: 535-537, 1982